



**SECRETARIA DE ESTADO DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEDS  
CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
DELIBERAÇÃO Nº044/2012 – CEAS**

**O CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CEAS/PR,** reunido ordinariamente no dia 03 de agosto de 2012, no uso de suas atribuições regimentais e,

Considerando a Deliberação nº 013/2011 CEAS/PR, a qual aprova o Plano Estadual de Capacitação.

**Delibera**

**Art. 1º** – Pela aprovação do Projeto do curso: **CAPACITAÇÃO DAS MACRO REGIONAIS DO PROGRAMA FAMÍLIA PARANAENSE**, conforme anexo, contendo os seguintes itens: nome do curso; objetivo geral, objetivos específicos; justificativa, público-alvo; metodologia grade programática; patamar formativo; número de vagas; local de realização; inscrições; responsáveis/parceiros; avaliação; recursos; orçamento.

**Art. 2º** – Esta Deliberação entrará em vigor na data de sua publicação.

PUBLIQUE-SE

03 de agosto de 2012

Ana Maria Macedo  
**Presidente do CEAS/PR**



**SECRETARIA DE ESTADO DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEDS  
CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
Anexo da Deliberação nº044/2012 CEAS/PR**

**PROJETO  
CAPACITAÇÃO DAS MACRO REGIONAIS DO PROGRAMA FAMÍLIA PARANAENSE**

**AGOSTO E SETEMBRO 2012**

**NOME DO CURSO:**

CAPACITAÇÃO DAS MACRO REGIONAIS DO PROGRAMA FAMÍLIA PARANAENSE

**2. OBJETIVO GERAL:**

Despertar a importância do pensar e agir intersetorialmente para a promoção social das famílias em situação de vulnerabilidade e risco do Programa Família Paranaense.

**2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- 3) Acompanhar os encaminhamentos utilizados por cada comitê para implantação da metodologia intersetorial do Programa Família Paranaense.
- 4) Perceber que por meio de ações intersetoriais será possível promover o acesso das famílias em situação de vulnerabilidade às políticas públicas.
- 5) Perceber a importância do planejamento estratégico para realização das ações intersetoriais desenvolvidas nos comitês do Programa Família Paranaense.

**3. JUSTIFICATIVA:**

O Programa Família Paranaense busca propiciar o acesso das famílias com alto índice de vulnerabilidade social aos serviços públicos oferecidos pelos três níveis de governo – município, estado e federação. Para alavancar as famílias em situação de vulnerabilidade social a uma condição de protagonismo e autonomia, é necessário ofertar um conjunto de ações intersetoriais. Não há possibilidade de superação de vulnerabilidades se não houver articulação entre setores e áreas.

A preocupação com a integração entre as diferentes áreas e o crescimento da intersetorialidade nas políticas públicas começam a provocar o debate sobre a importância da articulação intersetorial, mas este ainda é um grande desafio.

Isto requer maior integração entre as equipes técnicas. A qualidade desta interação interfere diretamente na capacidade de gestão do Programa Família Paranaense.



## SECRETARIA DE ESTADO DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEDS CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Para que aconteça uma maior integração entre cada setor envolvido no Programa, se faz necessário esta capacitação para que se desenvolva um olhar humanizador e estes serão os primeiros passos de um processo contínuo de capacitação e qualificação e de amadurecimento de estratégias intersetoriais do acompanhamento familiar .

Não temos dúvida de que, desta forma, estaremos contribuindo com a proposta de um novo modelo de governar no Paraná, pautado no desenvolvimento das competências de gestão, da renovação dos métodos de trabalho e das estruturas de governo voltada a resultados efetivos.

### 4. PÚBLICO-ALVO:

Servidores das Secretarias de Estado do Paraná e dos municípios contemplados com o Programa, nas três modalidades sendo:

- 5) 6 participantes do Conselho Estadual da Assistência Social – CEAS, sendo preferencialmente 1 representante governamental e outro não governamental por macroregional.
- 6) 20 participantes da Unidade Gestora Estadual do Programa Família Paranaense.
- 7) 92 participantes, sendo 4 representantes dos escritórios regionais das Secretarias de Estado (SESA, SEED, COHAPAR, SEDS E SETS) envolvidas no Programa Família Paranaense.
- 8) 393 participantes, sendo 3 representantes das políticas públicas municipais envolvidas no programa (saúde, educação, assistência social, trabalho e habitação).

### 5. METODOLOGIA:

Curso presencial, com palestra expositiva, relato de experiências e dinâmica do método TEvPE para elaboração de planejamento estratégico.

### 6. GRADE PROGRAMÁTICA

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	PALESTRANTE	HORÁRIO
Abertura	Informes Gerais sobre a Capacitação	Unidade Técnica do Programa Família Paranaense	8:00 – 9:00
Estratégias de implantação do Programa Família Paranaense nas quatro esferas institucionais	Apresentação dos encaminhamentos utilizados pela Unidade Gestora Estadual e dos Comitês de gestão para a implantação da metodologia intersetorial do Programa Família Paranaense.	1Representante de cada comitê (4 representantes)	9:00 - 12:00
Palestra	A importância da intersetorialidade para a promoção do acesso às políticas	Denise Zugman	14:00 -15:45



**SECRETARIA DE ESTADO DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEDS  
CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

	públicas das famílias do Programa Família Paranaense		
Debate	A intersectorialidade: como fazer?	Denise Zugman (facilitadora)	16:00 – 18:00
Palestra e Dinâmica para apreensão do Método TEpVE para planejamento estratégico	Formação de Gestão de Projetos, que permite reconhecer o potencial de cada líder a desenvolver novas competências para planejar e realizar uma gestão eficaz com foco na intersectorialidade.	Escola de Planejamento HomoSapiens	09:00 -12:00 13:30 -17:30
Encerramento	Informes sobre as próximas etapas	Unidade Técnica do Programa Família Paranaense	17:30 – 18:00
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA : 16 HORAS (em 2 dias seguidos)</b>			

**7. PATAMAR FORMATIVO**

Capacitação Introdutória para nivelamento do Programa Família Paranaense.

**8. NÚMERO DE VAGAS POR MACRO REGIONAL: 160**

**09. LOCAL DE REALIZAÇÃO:** 23/08/12 e 24/08/2012 – CASCAVEL

30/08/12 e 31/08/2012 – PONTA GROSSA

05/09/12 e 06/09/2012 – MARINGÁ

**9.1 REGIONAIS DE ABRANGÊNCIA DAS MACROREGIONAIS**

<b>MACROREGIONAIS</b>	<b>REGIONAIS CONTEMPLADAS</b>
CASCAVEL	CASCAVEL
	FOZ DO IGUAÇU
	TOLEDO
	FRANCISCO BELTRÃO
	PATO BRANCO
	LARANJEIRAS DO SUL
	GUARAPUAVA
PONTA GROSSA	PONTA GROSSA
	CORNÉLIO PROCÓPIO
	JACAREZINHO
	CURITIBA
	UNIÃO DA VITÓRIA
	IRATI
PARANAGUÁ	

Deliberação nº044/2012

Publicada no Diário Oficial nº8775 de 13/08/12



## SECRETARIA DE ESTADO DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEDS CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MARINGÁ	MARINGÁ
	CAMPO MOURÃO
	PARANAÍ
	CIANORTE
	UMUARAMA
	IVAIPORÃ
	PITANGA
	LONDRINA
	APUCARANA

**10. INSCRIÇÕES:** As inscrições serão realizadas através do site da Escola de Governo/SEAP.

### 11. RESPONSÁVEIS/PARCEIROS

O curso estará sob a responsabilidade da Unidade Técnica e Unidade Gestora Estadual do Programa Família Paranaense da Secretaria da Família e Desenvolvimento Social – SEDS.

#### 1. PALESTRANTES

- **Denise Koop Zugman** (Graduada em Serviço Social e Especialista em Família pela PUC-PR. Professora Convidada da Pós-Graduação da FTSA – Faculdade Teológica Sul Americana – Londrina, nas especializações “Formação em Terapia de Casal e Família e Aconselhamento Familiar” e também no Instituto Tecnológico e Educacional de Curitiba – INTECNE, na especialização “Metodologia do Trabalho com a Família”.) Seu currículo condiz com a temática a ser abordada no Seminário, pois se refere à metodologia de trabalho intersetorial com a família, uma mudança paradigmática da atuação.

- **HomoSapiens – Escola de Planejamento** (Centro de Pesquisas que estuda maneiras de facilitar o diálogo entre as pessoas, O foco é a busca do eixo de conforto nos relacionamentos interpessoais através da organização dos eventos na linha do tempo. Isso permite uma rápida assimilação e resultados imediatos na redução das dificuldades. A escola desenvolve metodologias para facilitar a organização dos eventos, informações e recursos para a realização de projetos, aperfeiçoamento as ferramentas pré-existentes para efetivar sua aplicabilidade, simplicidade e portabilidade.) A importância de tal abordagem com os municípios e regionais justifica-se pela observação da Unidade Técnica frente a dificuldade dos mesmos em planejar ações intersetoriais.

### 12. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada no evento através de formulário específico para isso do Programa Família Paranaense.

### 13. RECURSOS

O Seminário será realizado conforme recurso aprovado pela licitação feita anteriormente e conforme Decreto nº 5.246/2005 que versa sobre a contratação e o pagamento de palestrantes em eventos estaduais.

Deliberação nº044/2012

Publicada no Diário Oficial nº8775 de 13/08/12